Bom Dia CONTRASP Edição 571 - Quinta - feira, 24 de setembro de 2020

CONTRASP REALIZA VIDEOCONFERÊNCIA COM DEPUTADO FEDERAL MARCELO FREITAS (PSL) DA BANCADA DA BALA PARA TROCA DE ARMAMENTO E EXTENSÃO DO PORTE DE ARMA PARA OS VIGILANTES



João Soares - Presidente da CONTRASP

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Segurança Privada (Contrasp), presidente da Federação dos Vigilantes do Paraná (Fetravispp) e presidente do SindVigilantes Curitiba, João Soares, participou de reunião da Contrasp, por videoconferência, com o Deputado Federal, Delegado Marcelo Freitas, seu assessor também delegado da Polícia Federal, Tadeu Moura, e as federações representantes dos vigilantes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Fitv e Fesvine, na manhã desta terça- feira (22). A troca de armamento e a extensão do porte de arma para os vigilantes foram os destagues do encontro, que também discutiu a aprovação do Estatuto da Segurança Privada e o Projeto Escola Segura.



Deputado - Delegado Marcelo Freitas

O presidente João Soares, destacou a necessidade da troca de armamento para os vigilantes ao deputado, e vai encaminhar sugestão para criação de um projeto de lei, que atenda as necessidades dos profissionais da segurança privada. Para o presidente os armamentos utilizados hoje, não dão condições mínimas de trabalho para os vigilantes em defesa do patrimônio e da vida. Outro tema importante foi a extensão do porte de arma. O deputado Marcelo Freitas é autor do PL 1154/19, que autoriza o porte de arma de fogo aos vigilantes fora de serviço e do PL 1755/19, que obriga a contratação de vigilantes para o funcionamento de instituições de ensino, mas segundo o deputado, ambos estão parados na Câmara dos Deputados.

"Precisamos do apoio dos representantes dos trabalhadores para que os deputados entendam a importância desses projetos serem aprovados", destacou Freitas.

"A extensão do porte de arma é uma bandeira de luta da Contrasp e federações. Entendemos que o vigilante tem o dever de proteger patrimônios, mas também tem o direito de defender sua vida na volta para casa. Por isso, o deputado, Marcelo Freitas, tem nosso apoio para que possa dar andamento nesses projetos de lei que garantem ao vigilante o direito a vida e ao emprego". finalizou Soares.

Outro projeto que está parado e pronto para ser votado é o Estatuto da Segurança Privada. Na reunião a direção da Contrasp decidiu que vai encaminhar pedido ao Senador, Major Olímpio, para que apresente requerimento de votação do PLS 135/2010, com as mudanças sugeridas pela Câmara SDC 06/2016, com a máxima urgência. O Estatuto deve gerar empregos, além de acabar com a clandestinidade.

Fonte: sindicato dos vigilantes de Curitiba e Contrasp

















